**AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE PRÉ-NATAL NA ÁREA DE ESF 03 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BARRO DURO - PELOTAS/RS**

**CARVALHO, Manuella Garcia; TAVARES, Diogo Henrique; CARVALHO, Savannah; COSTA, Fernando; WACHS, Louriele; THUMÉ, Elaine (autores)**

**THUMÉ, Elaine (orientador)**

**manuellagc@hotmail.com**

**Evento: XIII MPU - FURG**

**Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** avaliação; pré-natal; atenção básica.

1 INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal objetiva detectar e intervir precocemente em situações de riscos, garantindo um ágil sistema de referência e assistência qualificada ao parto, visando reduzir as causas de mortalidade materna e neonatal (BRASIL, 2012).

O objetivo deste estudo foi avaliar a atenção ao pré-natal ofertado na área de abrangência de uma equipe de Saúde da Família.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Uma assistência de pré-natal efetiva inclui: a identificação precoce de todas as gestantes na comunidade (primeiro trimestre de gestação); o preenchimento da ficha de cadastramento do Sistema Informatizado do Pré-natal (SisPreNatal), o fornecimento e preenchimento do Cartão da Gestante; classificação de risco gestacional e encaminhamento, se necessário, ao pré-natal de alto risco; imunização anti-tetânica e hepatite B; oferta de medicamentos necessários; diagnóstico e prevenção do câncer de colo do útero e de mama; acompanhamento do ganho de peso e estado nutricional; realização de testes rápidos na UBS; solicitação de exames laboratoriais; práticas educativas como estímulo ao aleitamento materno, ao parto normal, a hábitos de vida saudáveis, cuidados com a recém-nascido, consultas de puerpério e planejamento familiar, direitos da gestante; busca ativa das gestantes faltosas; sistema eficiente de contra-referência visando a continuidade da assistência; registro das informações (BRASIL, 2012).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados no mês de Maio de 2014, nas fichas espelhos de pré-natal das gestantes registradas na Equipe de Estratégia Saúde da Família de número 03, na Unidade Básica de Saúde do Barro Duro, cidade de Pelotas/RS, e digitados em planilhas disponibilizadas pelo Componente VI como recurso pedagógico, adaptadas do material produzido no Curso de Especialização à Distância em Saúde da Família da Universidade Federal de Pelotas. Foi realizada e análise descritiva dos dados, com distribuição de proporção.

Foram coletadas as seguintes variáveis: idade gestacional no início do pré-natal e atual, avaliação de risco gestacional, realização de exames ginecológicos e de mama, solicitação de exames laboratoriais, imunizações, medicamentos, avaliações nutricionais e odontológicas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A população estimada na área é de 5000 habitantes. Considerando uma taxa de fecundidade de 1,5% da população total, o número estimado de gestantes seria 75. No mês avaliado havia um total de 21 gestantes em acompanhamento na UBS.

O pré-natal é realizado de forma multiprofissional. As consultas acontecem em um turno por semana, com agendamento prévio para cada gestante. O protocolo de atenção pré-natal está implantado, bem como o Cartão da Gestante e o Mapa de Registros, porém, não é realizado o monitoramento e a avaliação regular.

Do total das 21 gestantes cadastradas: 11 foram captadas no primeiro trimestre de gestação; 14 encontravam-se com o acompanhamento em dia; 6 apresentaram risco gestacional; 2 realizaram pelo menos um exame ginecológico por semestre. Com relação aos procedimentos e exames, 4 gestantes tiveram as mamas examinadas; 18 tiveram solicitação de sistema ABO-Rh na primeira consulta; 14 com solicitação para VDRL em dia; 10 com solicitação de glicemia de jejum, de hematócrito e de hepatite B em dia; 15 gestantes com solicitação para anti HIV em dia; 14 receberam solicitação para toxoplasmose IgG e IgM na primeira consulta; 12 gestantes com solicitação de exames de urina tipo 1 com urucultura e antibiograma em dia.

Com relação aos medicamentos, 16 estavam recebendo suplementação com sulfato ferroso e estavam ou haviam utilizado ácido fólico. Quinze receberam avaliação nutricional, mas em apenas 9 fichas foi registrado o Índice de Massa Corporal (IMC) e 1 registro de orientação sobre aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Do total de gestantes, 15 estavam com o esquema vacinal contra Hepatite B em dia e 10 com a vacinação contra o tétano em dia.

Acredita-se que alguns destes procedimentos sejam aplicados na prática pelos profissionais da área, porém, não são registrados nos prontuários e mapas de serviços.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que há desafios a serem enfrentados pela equipe da UBS. É necessário garantir a captação precoce das gestantes, visando o número adequado de consultas, exames de rotina, a aplicação das vacinas e educação em saúde. A organização do processo de trabalho de equipe também precisa ser revisto, incluindo, a avaliação e o monitoramento das ações, melhorias dos registros dos atendimentos, garantindo a qualidade da informação. O estudo foi realizado a partir de análise de documento que poderá subestimar os resultados no caso de problemas de registro dos diferentes profissionais na ficha espelho.

Atualizar o cadastramento da população da área de abrangência da equipe poderá fornecer o número exato de gestantes, possibilitando identificar a cobertura do programa de pré-natal. A equipe precisa conhecer onde as demais gestantes estão sendo acompanhadas e quantas não estão em acompanhamento.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica, nº32 - Atenção ao pré-natal de baixo risco, Brasília, 2012. Acesso em: 24 jul 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\_atencao\_basica\_32\_prenatal.pdf